

Da Ditadura Militar à Redemocratização no Brasil



Da Ditadura Militar à Redemocratização no Brasil

Texto de Apoio

“Comissão Nacional da Verdade entrega relatório final ao Arquivo Nacional

Testemunhos de vítimas e familiares, depoimentos de agentes da repressão política e 47 mil fotografias estão entre os mais de 100 mil documentos sobre violações de direitos humanos cometidos durante o regime militar, produzidos pela Comissão Nacional da Verdade (CNV) e entregues hoje (24) ao Arquivo Nacional, no centro do Rio. Os documentos passam por um processamento técnico e de digitalização e estarão disponíveis ao público a partir de 15 de agosto pela internet.

"Aqueles documentos que são expressamente mencionados no relatório já estão disponíveis na internet, basta clicar no nome do documento. O pesquisador pode ter acesso aos documentos sem sair do lugar. Mas o volume total dos mais de 100 mil documentos, creio, até o final do ano estará disponível pela internet", explicou. Laudos periciais, autópsias e todo o material filmado das diligências e audiências também estão integralmente reproduzidos e acessíveis na internet. (...)

"Lamentavelmente, ainda assistimos violações de direitos humanos perpetradas cotidianamente por agentes públicos. Precisamos, ao resgatar a memória, ao buscar a verdade, também fazer a prevenção", disse ele ao citar o desaparecimento do pedreiro Amarildo, como um dos exemplos. "Precisamos não apenas colocar luz sobre o nosso passado, mas também trabalhar para termos mecanismos de prevenção. Quando vemos situações onde pessoas saem às ruas para reivindicar o retorno da ditadura, que violou direitos, vemos que o trabalho de memória e verdade é mais do que necessário para construir uma cultura de direitos humanos".

Muito emocionada, a jornalista Hildegard Angel, irmã do desaparecido político Stuart Angel e filha da estilista Zuzu Angel, também ressaltou a importância de se divulgar as atrocidades cometidas no período do chumbo.

"A ditadura não sai de nós. É uma fissura que jamais se fecha. Contá-la, relatá-la, lembrá-la é uma missão que jamais se esgota. Para muitos de nós, que não temos corpos, o Arquivo Nacional agora é o nosso cemitério. Estamos sedimentando nossa história, nossa memória nas páginas da história do país, que tem que ser contada todos os dias, refazer

esse tapete de crueldades e recontá-lo para as novas gerações, pois muitos já colocam nossos parentes do lado do mal, como se isso fosse possível”, declarou.

Criada em 2011, a comissão fez uma série de audiências pelo país e contou com o apoio de comissões estaduais nas investigações e pesquisas. Foram levantados documentos que comprovam a morte de mais de 430 vítimas do regime militar e milhares de violações de direitos humanos cometidas pelo estado.”

(<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/07/comissao-nacional-da-verdade-entrega-relatorio-final-ao-arquivo-nacional>)

1. “Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil.” (Manifesto dos ministros militares à Nação, em 29 de agosto de 1961).

Esse Manifesto revela que os militares

- a) estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.
- b) eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.
- c) justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.
- d) apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.
- e) eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

2. “A palavra revolução tem sido empregada de modo a provocar confusões... No essencial, porém, há pouca confusão quanto ao seu significado central: sabe-se que a palavra se aplica para designar mudanças drásticas e violentas na estrutura da sociedade.”

(FLORESTAN Fernandes. *O que é Revolução*. SP: Brasiliense, 1981, p.7 e 8.)

Explique por que, segundo o conceito proposto por Florestan Fernandes, o movimento político de 1964 não foi uma revolução.

3. O Ato Institucional nº 5, editado durante o governo do General Costa e Silva, permitiu a esse presidente da República, entre outras medidas:
 - a) convocar uma Assembléia Nacional Constituinte
 - b) criar novos ministérios e empresas estatais
 - c) decretar o recesso parlamentar e promover cassações de mandatos e de direitos políticos

- d) contratar maiores empréstimos no exterior
- e) promover uma reformulação do sistema partidário

- 4.** O chamado "Milagre Econômico" do período da ditadura militar brasileira, entre 1968 e 1973, resultou de
- a) arrocho salarial; situação internacional vantajosa, preços dos produtos brasileiros mais altos e dos estrangeiros mais baixos; grandes investimentos estatais; taxas de juros internacionais baixas; grande endividamento externo público e particular; participação de multinacionais.
 - b) arrocho salarial; situação internacional vantajosa, pois o preço dos produtos brasileiros era mais alto, e o dos estrangeiros, mais baixo; pequeno endividamento externo e interno; taxas de juros internacionais baixas.
 - c) arrocho salarial; situação internacional complicada, favorecendo o mercado externo para nossos produtos; taxas de juros internacionais altas; pequenos investimentos das estatais e participação das multinacionais na implantação de indústrias de base.
 - d) situação internacional vantajosa; taxas de juros internacionais altas; pequeno endividamento externo público e particular; transferência de capital de multinacionais para o Brasil; privatização das estatais.
 - e) situação internacional vantajosa; taxas de juros internacionais baixas; desenvolvimento do mercado interno, devido à política de aumentos salariais; participação de multinacionais.
- 5.** O Movimento "Diretas Já", que promoveu em 1984 uma intensa mobilização popular a favor da eleição direta para Presidente da República, teve como resultado imediato:
- a) a eleição de um governo popular e democrático chefiado por José Sarney;
 - b) a eleição do candidato da oposição, Tancredo Neves, pela via indireta;
 - c) a primeira eleição direta do Presidente da República, a primeira em quase trinta anos, com a vitória de Fernando Collor de Mello;
 - d) a anti-candidatura de Ulysses Guimarães e a convocação da Assembleia Nacional Constituinte;
 - e) a revogação dos Atos Institucionais, apesar da derrota da emenda das Diretas.

Gabarito

1. C
2. O movimento de 1964 não pode ser visto como uma revolução, na medida em que ele não estabelece a inversão da hierarquia social e econômica que se desenvolvia no país naquele período. De fato, observando as ações tomadas pelos militares ao longo das duas décadas que estiveram no poder, notamos que as ações autoritárias tinham amplo interesse em preservar as políticas e relações econômicas exploratórias que dominavam a nação.
3. C
4. A
5. B